França vai apoiar no Clube de Paris

Belo Horizonte — "O Brasil pode ter certeza de que a França, nas negociações da dívida externa, no Clube de Paris, vai adotar a posição que lhe for mais favorável", garantiu ontem, em entrevista coletiva nesta capital, o embaixador francês, Bernard Dorin. Ele salientou ainda que o seu país não está preocupado com o fato de a balança comercial bilateral, no momento, apresentar um superávit favorável ao Brasil de 5 bilhões de francos.

— A França é um país que se identifica muito com o Brasil — assinalou Bernard Dorin, ao comentar ainda que o governo francês, conforme compromissos anunciados pelo presidente François Mitterrand, que esteve no Brasil em outubro, apoiará os brasileiros nas negociações com os credores, a exemplo do que fez com <u>outros países</u> latinos-americanos.